



Busque por serviços ou palavra-chave

Início / Notícias

Guitarra Baiana da Nova Geração: Igor Hereda leva inovação para o Largo Pedro Archanjo, no sábado de carnaval do Batatinha



15/02/2026



Crédito: Ascom SecultBA

Igor Hereda é muito mais que um instrumentista. É artista multifacetado e dedica a vida a investigar novas formas de utilizar a famosa e amada guitarra baiana. Neste sábado de carnaval, no Pelourinho, apresentou-se ao lado de uma banda experiente e contou à Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia (Secult-BA) que sua música representa a "nova geração". Ele entoa músicas de frevo, mas não se limita ao frevo de Dodô e Osmar. Leva o instrumento para outros ambientes musicais como pop, rock, samba, forró e axé. Ele ressalta que o instrumento pode tocar qualquer coisa e que, originalmente, a guitarra baiana nasceu com quatro cordas, mas em suas mãos ela agora tem seis.



“Armandinho adicionou a quinta corda, e Igor, em parceria com o luthier - artesão especializado na criação, manutenção e reparo de instrumentos musicais - Yuri Barreto, introduziu a sexta corda. Yuri explica que, como músico de vanguarda, Igor utiliza a sexta corda para obter um som mais grave e ampliar as possibilidades de harmonização.

Janis Dominique, backing vocal de Igor e cantora em Salvador há cinco anos, comenta sobre o desafio de ser a voz em uma banda onde o instrumento é o protagonista. Ela menciona que “a modernidade da proposta envolve trazer o pop para a guitarra baiana, interpretando artistas como Guns N' Roses, Michael Jackson (Thriller) e Miley Cyrus, além de incorporar influências de jazz e blues”.



“Armandinho adicionou a quinta corda, e Igor, em parceria com o luthier - artesão especializado na criação, manutenção e reparo de instrumentos musicais - Yuri Barreto, introduziu a sexta corda. Yuri explica que, como músico de vanguarda, Igor utiliza a sexta corda para obter um som mais grave e ampliar as possibilidades de harmonização.

Janis Dominique, backing vocal de Igor e cantora em Salvador há cinco anos, comenta sobre o desafio de ser a voz em uma banda onde o instrumento é o protagonista. Ela menciona que “a modernidade da proposta envolve trazer o pop para a guitarra baiana, interpretando artistas como Guns N' Roses, Michael Jackson (Thriller) e Miley Cyrus, além de incorporar influências de jazz e blues”.



A apresentação de Igor no Pedro Archanjo, além de levar um repertório ao palco, atraiu públicos de diferentes idades. O casal, morador da Cidade Baixa, Teodomírio Santana dos Santos e Lúcia Rodrigues de 69 e 63 anos, respectivamente, explica que prefere o Carnaval do Pelourinho pela tranquilidade. Ele relata estar curtindo vários dias de festa e aguardando a saída do seu bloco.

Lúcia afirmou categoricamente que "o Pelourinho é referência". "Eu gosto daqui. Aqui é tranquilo", mencionando que frequenta o lugar inclusive em outras ocasiões fora do período carnavalesco. Com entusiasmo, disse também que ainda tem “pique”

referência: "Eu gosto daqui. Aqui é tranquilo", mencionando que www.ba.gov.br lugar inclusive em outras ocasiões fora do período carnavalesco. Com entusiasmo, disse também que ainda tem "pique" para continuar celebrando: "Amanhã tem outro bloco. Estaremos aqui também com fé em Deus!".

Carnaval do Pelô

O Carnaval do Pelô integra a programação oficial do Governo da Bahia, com o tema "Carnaval da Bahia: Um Estado de Alegria", reunindo ações do edital público da Secretaria de Cultura da Bahia (Secult-BA), que contemplou 81 propostas artísticas, além da participação da Secretaria de Turismo (Setur), por meio da Superintendência de Fomento ao Turismo (Sufotur), que fortalece o calendário cultural do território. No Largo do Pelourinho, parte da grade de atrações é viabilizada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).



Tags: carnaval da bahia 2026

Galeria:

